

Lula irá devolver dois reajustes

São Paulo — O deputado federal e “presidenciável” Luís Inácio Lula da Silva (PT) vai depositar em juízo a diferença de seu salário, relativa aos dois reajustes concedidos na semana passada para os parlamentares, até que o partido delibere sobre a devolução do aumento para os cofres públicos, defendida pelo candidato, que considera inadmissível um deputado ganhar 100 vezes o salário mínimo.

“Não é correto nesse momento

histórico do País que os parlamentares recebam um reajuste de 30% e menos de uma semana depois um novo aumento, também de 30%, quando a classe trabalhadora precisa fazer greve para conseguir 40% de reajuste”, desabafou Lula.

Explicou que seu objetivo não é entrar no mérito de quanto deve ganhar um deputado, mas o fato “de alguém na face da terra valer

100 vezes mais que o outro”.

Lula lembrou que para ganhar o salário de um deputado — passou de NCz\$ 5.976,56 para NCz\$ 7,787,43, acrescidos em seguida do subsídio de 30% ao funcionalismo — uma pessoa que ganha o salário mínimo tem que trabalhar 84 meses. Por considerar o reajuste um absurdo, o PT se reúne no próximo dia 27 para discutir o que os deputados petistas vão fazer com o aumento.